



O Dia Internacional da Música celebra-se no Museu Nacional da Música "À volta das Suites de Bach", com aquele que será o 8.º concerto da edição 2015 do ciclo de concertos com instrumentos históricos 'Um Músico, Um Mecenass'. Paulo Gaio Lima, acompanhado do violoncelo Stradivarius Chevillard-Rei de Portugal pertencente à coleção do Museu, será o músico-mecenass. A entrada é livre.

PAULO GAIO LIMA nasceu no Porto. Foi aluno de Madalena Costa no Conservatório de Música desta cidade e de Maurice Gendron no Conservatório Superior de Paris, cidade onde viveu durante sete anos, tendo sido bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério da Cultura.

Apresenta-se regularmente em Festivais de Música no seu país e no resto da Europa (Europália – Bruxelas, Huddersfield, Marais, Uzés, Torino, Trento, Nantes) assim como com as orquestras de Moscovo, Szeged, Xangai, Porto Alegre, Hannover, Monterrey, Basel, Varsóvia, Neuss, Istambul,

Colabora com diversos grupos de música contemporânea, nomeadamente Alternance, 2E2M, L'itinéraire, Poikilon, Música Nova e Divertimento di Milano. Apresentou em primeira audição obras de Dusapin (Música 86 de Estrasburgo), Koo, o Concerto para violoncelo de P. Hersant (Huddersfield/89), e 5 Miniaturas de C. Marecos (Cascais 2000).

Em 1987 foi violoncelo-solo convidado da Orquestra Sinfónica do Reno. De 1992 a 2000 foi violoncelo-solo da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Fez parte do Quarteto Verdi de Paris. Com Aníbal Lima e António Rosado formou o Artis Trio tendo actuado na Dinamarca, França, Portugal e Itália. Desde 2006 faz parte do Trio. Pt.

Gravou em disco Concertos de L. Boccherini, Beethoven (com G. Ribeiro e P. Burmester), Brahms (com G. Ribeiro) e Schumann, assim como obras do repertório camerístico português (Pinho Vargas, C. Carneyro, Joly B. Santos), para a EMI e RCA. A sua actividade pedagógica divide-se entre a Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa, a ESML e cursos de aperfeiçoamento em todo o País, Espanha, França, Brasil, Áustria e Estados Unidos da América.

VIOLONCELO STRADIVARIUS CHEVILLARD-REI DE PORTUGAL

N.º inv. MM 47

Antonio Stradivari, Cremona, 1725

Classificado como Tesouro Nacional, pertenceu ao rei D. Luís I (1838-1889) e é o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor Antonio Stradivari (1644-1737).

O anterior proprietário foi o reputado violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o stradivarius até à sua morte. Pouco depois o instrumento foi vendido ao monarca português por intermédio de um dos irmãos da família de construtores Vuillaume.

O violoncelo Chevillard-Rei de Portugal tem a famosa forma «B», utilizada de 1707 a 1726 por Antonio stradivari, o período de ouro do construtor. Em 1725 o luthier tinha 81 anos.

PROGRAMA

- BACH - Prelúdio BWV 997 em Ré menor (versão Pedro S. Silva)
- SCHENCK - Ciaconna
- BACH - Partita BWV 1013 em Ré menor
- SCIPRIANI - Studio
- BIBER - Passacaglia
- BACH - Suite BWV 1007 em sol Maior

MECENAS DESTE CONCERTO:

- Paulo Gaio Lima
- Christian Bayon

APOIO:

- Antena 2

Com dez concertos até ao final do ano (conferir programação mais abaixo), a edição de 2015 do ciclo 'Um Músico, Um Mecenas' volta a contar com reputados intérpretes nacionais e internacionais, que dão voz a mais peças da coleção do Museu da Música.

"Um Músico, um Mecenas" é um ciclo de concertos com instrumentos históricos, de entrada livre, organizado pelo Museu da Música e que tem como objetivo divulgar o importante acervo do Museu, dando voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da sua coleção, considerada uma das mais ricas da Europa.

Os concertos deste ciclo são então autênticas viagens à coleção do Museu da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais que dão a conhecer os instrumentos através da sua utilização e de uma contextualização histórica estendida ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária (e muitas vezes urgente) manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são factores intimamente ligados e que resultam numa acção concertada entre o Museu da Música e os Mecenaz do ciclo (músicos e construtores/restauradores).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2015»:

- 21 de Março - José Carlos Araújo interpreta "Música Ibérica do Século XVIII" no Pianoforte Van Casteel (1763)
- 2 e 4 de Abril - Amarilis Dueñas Castán e Esperanza Rama (Direcção Artística: João Paulo Janeiro) interpretam a "Integral das Sonatas de Vivaldi" nos violoncelos Galvão (Séc. XVIII)
- 16 de Maio - Irene Lima e João Paulo Santos apresentam "Música no Tempo de D. Luís I" no Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e no Piano Bechstein de Luís de Freitas Branco (c. 1920)
- 20 de Junho - Cristiano Holtz interpreta "Sonatas de Domenico Scarlatti" no Cravo Antunes (1758)
- 11 de Julho - Diana Vinagre e Miguel Jalôto interpretam "O Violoncelo - Redescoberta do Repertório Alemão" no Violoncelo Dinis (1797) e no Órgão Fontanes (1780)
- 1 de Agosto - Hugo Sanches, Manuela Lopes (Soprano) e Pedro Sousa Silva (flautas) interpretam "Seicento Italiano e Barroco Francês e Inglês" na Tiorba Buchenberg (1608)
- 5 de Setembro - Nuno M. Cardoso e Duarte Pereira Martins interpretam "Beethoven e Brahms" no Violoncelo Lockey Hill de Guilhermina Suggia (1800) e no Piano de Cauda Bechstein (c. 1920)
- 1 de Outubro - Paulo Gaio Lima interpreta "À volta das Suites de Bach" no Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725)
- 21 de Novembro - Cremilde Rosado Fernandes interpreta "Música Ibérica do Século XVIII" no Pianoforte Van Casteel (1763)
- 19 de Dezembro - Filipa Oliveira e Hughes Kesteman (Direcção Artística: João Paulo Janeiro)

interpretam "Sonatas de Galliard" na Flauta de Bisel Rust & Dubois (Séc. XVIII) e no Fagote Grenser (1801)

Reservas e mais informações: 21 771 09 90.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados